

Até faltosos lucram

Os deputados Mário Bouchardet (PMDB-MG) e Felipe Cheidde (PMDB-SP), que foram cassados por serem os campeões de ausência na Câmara dos Deputados, poderão vir a ser aposentados do IPC, desde que optem pelo pagamento da integralização de carência. A legislação que regulamenta o Instituto permite ao parlamentar que teve um mandato de apenas quatro anos pagar os outros quatro necessários para se beneficiar da aposentadoria proporcional permitida aos que cumpriram oito anos de mandato, o que corresponde este mês a NCz\$ 1.542,98.

O deputado Felipe Cheidde estava cumprindo o segundo mandato consecutivo e, por isso, é necessário a ele apenas o pagamento da integralização de 18 meses. Financeiramente, no

entanto, esse montante hoje é um pouco alto. No caso de integralização de carência o segurado precisa contribuir com os 10% que lhe competem e os 20% atribuídos à Casa a que pertencem. Segundo informações do IPC isso significa hoje, aproximadamente, NCz\$ 1.500,00 mensais.

No caso de Mário Bouchardet que foi cassado antes de concluir o primeiro mandato eletivo, financeiramente a integralização de carência não apresenta vantagem. Segundo cálculos do IPC, os cinco anos e meio de contribuição que ainda são necessários, correspondem hoje a NCz\$ 65 mil. Mas caso o ex-parlamentar, que tornou pública sua condição de fazendeiro e empresário, insista em obter esse benefício precoce, não há qualquer impedimento legal. (C.K.)